



## SAÚDE DA PESSOA IDOSA – RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL

*Fernanda Alves Gonçalves<sup>1</sup>, Giulia de Assis Queiroz<sup>1</sup>, Kathrein Barbosa Alves<sup>1</sup>,  
Laura de Lourdes Cardoso e Silva<sup>1</sup>, Pamella Cunha Lúcio<sup>1</sup>, Stefan Vilges de Oliveira<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O aumento da qualidade de vida da população teve como consequência baixas taxas de fecundidade e maior longevidade dos indivíduos, o que resultou em uma sociedade majoritariamente mais velha. Isso fez com que o sistema de saúde tivesse que se reorganizar para atender as doenças mais recorrentes que acometem as pessoas da terceira idade. No entanto, percebe-se uma negligência no que tange ao atendimento e à promoção da saúde dos idosos, visto que muitos profissionais se sentem incapacitados e os estudos que permeiam a Geriatria e Gerontologia são pouco abordados durante a graduação. Nessa perspectiva, urge projetos que buscam proporcionar maior visibilidade às temáticas concernentes a essa parcela da população. Dessa forma, para a efetivação da ação “Saúde da Pessoa Idosa - Promoção ao Cuidado Integral”, foram realizadas pesquisas na literatura a fim de identificar os principais pontos negligenciados. Assim, por meio de lives realizadas pela plataforma StreamYard que foram transmitidas para o Youtube, foram abordados os tópicos de saúde geral, mental e sexual na busca em promover debates sobre o cuidado integral, abrangendo além das esferas físicas e patológicas. Portanto, o evento se mostrou eficaz ao possibilitar maior conhecimento, bem como propiciar uma discussão essencial entre a instituição de ensino e a comunidade extra acadêmica.

**Palavras-chave:** Idosos; Promoção de saúde; Geriatria; Gerontologia.

### HEALTH OF THE ELDERLY - EXPERIENCE STORY ON PROMOTION OF INTEGRAL CARE

**ABSTRACT:** The increase in the quality of life of the population has resulted in low fertility rates and greater longevity for those affected, which has resulted in a mostly older society. This meant that the health system had to reorganize itself to meet the most recurrent illnesses that affect elderly people. However, there is a negligence regarding the care and promotion of the health of the elderly since many professionals feel disabled and the studies that permeate Geriatrics and Gerontology are poorly endowed during graduation. In this perspective, there is an urgent need for projects that seek to provide greater visibility to the themes concerning this portion of the population. Thus, in order to effect the action "Health of the Elderly - Promotion of Comprehensive Care", research in the literature was carried out in order to identify the main neglected points. Thereby, through lives performed by the StreamYard platform that were transmitted to Youtube, they were considered to be discussed of general, mental and sexual health, in the search to promote debates on comprehensive care, covering beyond the physical and pathological spheres. Therefore, the event proved to be effective in enabling greater knowledge, as well as providing an essential discussion between the educational institution and the extra academic community.

**Keywords:** Elderly; Health promotion; Geriatrics; Gerontology.

### SALUD ANCIANOS - INFORME DE EXPERIENCIAS SOBRE LA PROMOCIÓN DE LA ATENCIÓN INTEGRAL

**RESUMEN:** El aumento de la calidad de vida de la población ha dado lugar a bajas tasas de fecundidad y a una mayor longevidad de los individuos, lo que resultó a una sociedad más envejecida. Esto significa que el sistema de salud ha tenido que reorganizarse para hacer frente a las enfermedades más comunes que afectan a los ancianos. Sin embargo, hay un descuido con relación al cuidado y la promoción de la salud a los ancianos, ya que muchos profesionales se sienten incapacitados y los estudios que impregnan la Geriatria y la Gerontología son poco abordados durante el grado. Desde esta perspectiva, existe una necesidad urgente de proyectos que traten de dar más visibilidad a las cuestiones relativas a esa parte de la población. Así, para llevar a cabo la acción "Salud de los Ancianos - Promoción de la Atención Integral", se realizó una investigación bibliográfica para identificar los principales puntos descuidados. Así, a través de reuniones en vivo en la plataforma StreamYard, que fueron transmitidas a Youtube, se abordaron los temas de la salud general, mental y sexual en la búsqueda de promover los debates sobre la atención integral, que abarca más allá de las esferas físicas y patológica de los ancianos. Por lo tanto, el evento demostró ser eficaz tanto para permitir más conocimiento, como para proporcionar un debate esencial entre la institución educativa y la comunidad extra académica.

**Palabras clave:** Anciano; Promoción de la salud; Geriatria; Gerontología

<sup>1</sup> Graduandos em medicina. Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.

#### **Autor correspondente:**

Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia. Campus Umarama, Bloco 2U, Sala 8, Av. Pará, 1720, Bairro Umarama, Uberlândia – MG, CEP 38400-902. Telefone: 34 3225-8604 Ramal: 8273. E-mail: [stefan@ufu.br](mailto:stefan@ufu.br)

*Originais recebidos em  
03 de novembro de 2020*

*Aceito para publicação em  
27 de janeiro de 2021*

## INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos evidenciados na área da saúde durante os últimos 60 anos trouxeram enormes benefícios à população. As vacinas, os antibióticos e os quimioterápicos, por exemplo, tornaram possível a prevenção e a cura de muitas doenças até então fatais. Essas tecnologias auxiliaram para que a expectativa de vida aumentasse e, conseqüentemente, houvesse uma queda nas taxas de mortalidade. Assim, a baixa mortalidade, aliada a menores taxas de fecundidade, criou um cenário de transição da estrutura etária, com tendência a uma população com perfil envelhecido e com menor ritmo de crescimento. Em relação ao Brasil, estima-se que, em menos de cinco anos, o país ocupará o 6º lugar quanto ao contingente de idosos, o que revela a necessidade de políticas em saúde pública que atendam eficientemente essa demanda (LIMA-COSTA; CAMARANO, 2019).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, os indivíduos acima de 60 anos – considerados idosos no Brasil, representaram cerca de 10% da população total brasileira e, em 2050, constituirão cerca de 30% (IBGE, 2011). Ainda para 2010, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), em países de baixa fertilidade, incluindo o Brasil, 11% da população teria mais de 65 anos, enquanto 34% possuiria idade abaixo de 25. A longevidade conquistada transforma-se, pois, em um desafio de saúde pública, criando uma demanda crescente no atendimento aos idosos, haja vista o aumento na incidência e prevalência de doenças crônicas degenerativas sobre questões relacionadas a doenças infectocontagiosas e causas externas de morbimortalidade, à exemplo os acidentes (COSTA; PORTO; SOARES, 2003).

O mundo capitalista ocidental, fundamentado na ideia de produtividade, criou uma visão marginalizada sobre o envelhecimento na existência humana, na medida em que os idosos perderiam, então, seu valor social pela menor possibilidade de gerar riquezas para o sistema. Dessa forma, a velhice amplia a desigualdade social, uma vez que muitos passam a ser tratados como um incômodo, o que pode ser percebido, também, no âmbito da saúde. O sistema de saúde do país, já deficiente, passou a enfrentar o desafio de lidar com uma epidemia de doenças crônicas e de maior dependência funcional. Tal como a população em geral, o preconceito também existe no ambiente hospitalar: profissionais da saúde tendem a apresentar imagens negativas da velhice (por exemplo, doentes, dependentes, senis, antiquados, aborrecidos), dificultando ainda mais o desafio de cuidar de pessoas idosas. Aliado a isso, a negligência dos estudos que permeiam a Geriatria e a Gerontologia durante o processo de graduação fornece aos sistemas de saúde profissionais pouco preparados para lidar com a demanda idosa.

Nesse sentido, redirecionar a importância dos serviços aos idosos é uma forma de concretizar os princípios da atenção integral à saúde, uma vez que o envelhecimento deve ser acompanhado de hábitos ativos e saudáveis que preservem a independência funcional e autonomia do idoso, com um atendimento que se baseie em seus direitos, necessidades, preferências e habilidades. Torna-se significativo, então, oferecer condições e profissionais capacitados, com formação que se baseie nos recursos humanos para que a transição da idade se dê de forma digna, mesmo com os desafios enfrentados no Brasil contemporâneo.

Ademais, o envelhecimento engloba vários aspectos e sua abordagem clínica deve considerar os enfoques biológicos e psicológicos, além de questões socioeconômicas e abordagens culturais, que contribuem para os estereótipos e percepções dos idosos sobre si e sobre os outros. Assim, tendo em vista o aumento contínuo das necessidades de cuidados que contemplem a promoção da qualidade de vida dos mais velhos, estudos e capacitações nessa área que discutam não somente as doenças, mas, principalmente, as temáticas que permeiam o idoso em toda sua identidade humana, à exemplo a sexualidade e a saúde mental, são fundamentais.

Em virtude da pandemia provocada pelo Sars-CoV-2, facilmente transmitido pelo contato entre pessoas e com sintomas que podem evoluir para manifestações graves, especialmente para grupos de riscos, como os idosos, medidas governamentais foram tomadas para diminuir a propagação do vírus, sendo a principal delas o isolamento social (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Durante o isolamento, questões relacionadas à saúde do idoso passaram a se destacar entre as preocupações da sociedade, uma vez que a privação do contato social pode contribuir para o surgimento ou agravamento de instabilidades na saúde dos mais velhos.

Sob essa análise, promover a discussão desse tema se justifica pela relevância de compreender a forma de oferecer cuidado e proteção aos longevos, de forma a entender as estruturas que compõem sua biopsicossocialidade e seus aspectos físicos. Com isso, a equipe da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, a IFMSA UFU, organizou um evento com o tema voltado para a saúde do idoso com a justificativa de levar ao ambiente acadêmico uma temática concernente à formação dos futuros profissionais da área da saúde e, ao mesmo tempo, abordar um tema de extrema relevância à sociedade com o apoio de profissionais qualificados. A inclusão desse tema na educação médica proporciona comunicação com outros profissionais da saúde e da educação, garantindo a integralidade do cuidado e maior humanização da medicina, podendo retratar o envelhecimento com a naturalidade que lhe é intrínseca.

Dessa forma, este relato possui como objetivo descrever a importância de se falar sobre a população idosa em um olhar amplo, abrangendo várias esferas de suas individualidades. Além disso, também relata como o uso de tecnologias pode ser benéfico na propagação, na troca de conhecimentos e experiências acerca do tema e afirma, ainda, como é a abordagem deste assunto entre os profissionais da saúde, estudantes e comunidade

## **CAMINHO METODOLÓGICO**

A metodologia se fez a partir de uma revisão bibliográfica formada por textos, artigos publicados, cartilhas e documentos diversos acerca do tema encontrados em plataformas de busca online.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Diante da invisibilidade do acolhimento e promoção da saúde dos idosos, o despreparo profissional e o crescente aumento dessa população proporcionado pela melhoria na qualidade e expectativa de vida e a proximidade com o dia 01 de outubro, considerado o Dia do Idoso, levou à reflexão e ao questionamento sobre a necessidade de eventos que buscassem proporcionar maior visibilidade ao assunto. Sendo assim, em uma reunião da Federação Internacional de Associação de Estudantes de Medicina (IFMSA) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), os coordenadores locais perceberam o dia do idoso como uma data oportuna para que a temática fosse abordada, por meio de palestras que levariam à toda a comunidade assuntos pertinentes à saúde dessa parcela da população.

Dessa forma, a seleção da comissão organizadora deu-se por meio do recrutamento de pessoas interessadas em participar da ação e, posteriormente, foram designados prazos e funções para a criação e execução do planejamento. Assim, foi realizada uma reunião para discutir a concretização do evento, em que os temas mais relevantes a serem debatidos foram definidos, bem como os palestrantes e o professor orientador do projeto. Depois de pesquisas, debates e relatos que expunham a escassez da abordagem da geriatria no Curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, decidiu-se que a ação seria desenvolvida no período de três dias, sendo abordado assuntos específicos em cada um deles (a saúde mental dos idosos, no dia 28/09/2020; a saúde sexual dos idosos, no dia 30/09/2020 e saúde dos idosos de uma forma geral, no dia 02/10/2020), com o nome de "Saúde Da Pessoa Idosa: Promoção Ao Cuidado Integral". Contudo, devido ao quadro de isolamento social provocado pelo novo Coronavírus, a ação ocorreu de forma remota, em que *lives* realizadas por meio da plataforma Stream Yard, foram transmitidas para o Youtube, através do canal da IFMSA Brazil UFU.

O processo de escolha do orientador é de suma importância, haja vista que este guiará o grupo para o melhor desempenho no projeto. Assim, levou-se em consideração a disponibilidade e a familiaridade do docente com a temática. Nesse sentido, convidamos um médico, especializado em Geriatria, que se disponibilizou para orientar a equipe. Posteriormente, o professor realizou uma reunião de capacitação com a comissão organizadora e compartilhou as dificuldades e experiências

do trabalho na Geriatria, assim como no atendimento aos idosos no período de pandemia provocado pela COVID-19.

A escolha dos temas se deu por meio de pesquisas na literatura, nas quais nos atentamos aos principais pontos negligenciados em relação à saúde da população idosa. Primeiramente, a saúde mental foi escolhida pois se observa uma dificuldade de percepção dos quadros, o que colabora para um diagnóstico tardio, assim como uma resistência ao tratamento por parte dos pacientes (ANDRADE, 2010). Em relação à saúde sexual, nota-se um despreparo dos profissionais de saúde quando se trata da promoção da saúde sexual na terceira idade, assim como a resistência aos métodos de prevenção contra as Doença Sexualmente Transmissíveis (DSTs) que, conseqüentemente, contribui para aumentar os casos de DSTs nessa parcela da população (MASCHIO, 2011). Por fim, o tópico de saúde geral buscava proporcionar maior conhecimento acerca da fisiologia e das doenças recorrentes nesse período da vida.

Após as etapas de escolha dos temas e palestrantes, foram realizados os preparativos para a criação e divulgação de pôsteres, que conferiram identidade ao projeto (Figuras 1, 2 e 3). Essa divulgação ocorreu por meio das redes sociais da IFMSA Brazil UFU e pelo Whatsapp, que eram acompanhadas com o link de inscrição do evento. Assim, as inscrições foram realizadas por meio da plataforma Google Forms, contendo perguntas como o nome, o CPF e o email – informações indispensáveis para manter a comunicação com os inscritos e para futura emissão de certificados. No mesmo questionário havia, ainda, perguntas prévias sobre os assuntos que seriam abordados nos três dias de evento, o que possibilitou posterior avaliação de impacto da ação. O público-alvo almejado eram docentes, técnicos e discentes da área da saúde, assim como a comunidade interessada na temática, e, por meio dos dados coletados, percebeu-se que 72% dos inscritos estavam vinculados à UFU, enquanto 28% à outras Instituições de Ensino.



**Figuras 1, 2 e 3.** Cartazes divulgados correspondentes ao primeiro, segundo e terceiro dia do evento “Saúde da Pessoa Idosa - Promoção ao Cuidado Integral”, respectivamente.

**Fonte:** IFMSA Brazil UFU.

O primeiro dia do evento discutiu sobre a saúde mental da pessoa idosa e foi ministrada por uma psicóloga, doutora em enfermagem psiquiátrica. Enquanto o segundo dia de palestra, que tratou sobre a saúde sexual dos idosos, contou com a presença de uma psicóloga especialista em sexologia e terapia sexual. Por fim, o terceiro dia do projeto proporcionou uma discussão acerca da saúde geral da população da terceira idade, foi ministrado pelo médico com residência em clínica médica e geriatria.

A avaliação de impacto foi possível por meio de respostas contidas nos formulários de inscrição e presença disponibilizados ao público. Nesse sentido, para avaliar o conhecimento dos participantes, foram feitas perguntas relativas à cada dia de evento, por exemplo: “Numa escala de 1 a 10, quanto você julga saber sobre saúde mental na terceira idade?”; “Numa escala de 0 a 10, o quão preparado você se considera para promover saúde sexual na terceira idade?”; “Numa escala de 1 a 10, quanto você julga saber sobre saúde geral na terceira idade?”. Em todas as questões, percebeu-se um aumento significativo do conhecimento dos inscritos em relação às temáticas discutidas, visto que, após os dois primeiros diálogos, mais de 60% dos participantes elencaram notas

entre 7 e 10 e, em relação ao terceiro, 60% das respostas centraram-se entre 5 e 8. Essa melhora foi percebida pois, no pré-evento, os feedbacks foram predominantemente entre as notas 4 a 6.

Por fim, ao final de cada dia do evento, a comissão organizadora se planejou para a produção de *flashcards* temáticos direcionados ao assunto de cada palestra (Figuras 4, 5 e 6). Esse conteúdo foi produzido baseando-se nos principais tópicos discutidos pelos palestrantes ao longo das *lives* e foram publicados no Instagram da IFMSA Brazil UFU, com o intuito da veiculação de materiais informativos e descontraídos, visando um maior engajamento do público.



Figuras 4, 5 e 6. *Flashcards* temáticos divulgados no pós-evento.

Fonte: IFMSA Brazil UFU.

## DISCUSSÃO

Devido à crise sanitária global vivenciada atualmente em vista da alta transmissibilidade e doenças respiratórias provocadas pelo novo Coronavírus, as ferramentas educacionais foram submetidas às novas adaptações para atender a demanda estudantil e extra-acadêmica existentes. Nessa perspectiva, a execução de eventos online surge como alternativa para a promoção do conhecimento, concomitantemente a uma nova experiência na realização de projetos e minimização dos riscos aos inscritos e à coordenação do evento.

Assim, a tecnologia passa a ser um instrumento utilizado cotidianamente para suprir as necessidades pedagógicas e proporcionar novas perspectivas à população, possibilitando novas formas de interação e produção de conteúdo. Nesse sentido, esse mecanismo facilita a discussão de temáticas, muitas vezes, negligenciadas pela sociedade, como a Geriatria e Gerontologia, que têm sua atenção voltada para as necessidades em saúde apresentadas, especificamente, pela população idosa. Isso ocorre, geralmente, devido às imagens idadistas apresentadas pela população, ou seja, práticas preconceituosas baseadas na idade que determinado indivíduo apresenta, tendo por consequência atitudes e comportamentos inadmissíveis, como impossibilitar o idoso de tomar suas próprias decisões ante determinada situação, ou mesmo subvalorizar suas queixas, no que diz respeito à atenção à saúde (SOUZA; RIBEIRO, 2013).

Em 2002, foi aprovado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Plano de Ação Internacional Madri (UNITED NATIONS, 2020) para o envelhecimento humano, cujo um dos seus principais objetivos consiste em melhorar as informações e a capacitação dos profissionais de saúde e serviços sociais sobre as necessidades dos mais velhos, ressaltando a urgência de ações de estímulo ao ensino de Geriatria na graduação, com enfoque estratégico nos países em desenvolvimento, os quais vivem a transição demográfica de modo mais incipiente. Contudo, atualmente, a matriz curricular e a maior parte dos projetos pedagógicos de graduação médica das escolas brasileiras não incorporam as práticas e ensinamentos de Geriatria e Gerontologia, o que demonstra divergência quanto a formação adequada para o desenvolvimento de conhecimento e habilidades para o atendimento desta população.

Além disso, sabe-se que o número de profissionais formados na área de Geriatria e Gerontologia é insuficiente para atender à demanda populacional de idosos existente, resultando em um sistema assistencial reprimido e maior dificuldade em se promover o cuidado integral desses indivíduos (MAIA et al. 2013). Isso porque a maioria das graduações em medicina, por exemplo, oferecem a disciplina em caráter eletivo e, por consequência, torna-se um assunto pouco abordado na graduação (MAIA et al. 2013), o que pode ser entendido como um desinteresse das universidades quanto ao tratamento da velhice.

Nesse contexto, quando relacionada à terceira idade, a sexualidade, muitas vezes, vem enlaçada a mitos e tabus, na concepção dos idosos como pessoas assexuais ou que não devem ou precisam exercer atividades sexuais. Logo, ignora-se que, mesmo com limitações físicas, eles ainda possuem interesses sexuais. Isso pode ser demonstrado pelas precárias ações voltadas a esse público sobre temas que promovam educação e prevenção sexual. Consequências dessa negligência são demonstradas a partir do aumento de DST nessa população, como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), mostrando a fragilidade da compreensão da multidimensionalidade da sexualidade humana. Segundo o Boletim Epidemiológico HIV/Aids de 2018, do Ministério da Saúde, o número de casos de HIV entre pessoas acima dos 60 anos, tanto para homens quanto mulheres, aumentou 81% entre 2006 e 2017. Portanto, tratar a sexualidade com normalidade, sem preconceitos e tabus, evita transtornos de vários aspectos, inclusive diminuindo comportamentos de risco e a exposição às infecções sexualmente transmissíveis (BRASIL, 2018).

Em 2013, uma pesquisa publicada na revista Caderno de Saúde Pública revelou, por meio de um estudo populacional, que cerca de 30% dos idosos brasileiros apresentam algum tipo de fragilidade mental. De modo geral, inclui-se entre elas, predominantemente, a depressão, a ansiedade, a demência e os quadros não psicóticos, como insônia e estresse (BORIM et al., 2013). Identificar a prevalência do transtorno mental comum, os fatores associados e o impacto no estado geral de saúde dos idosos possibilita uma melhor compreensão dos profissionais de saúde e orientação no planejamento de intervenções. Portanto, mostra-se evidente a urgência para a maior proteção à saúde da pessoa idosa, sendo imprescindível medidas mais eficazes voltadas para a efetivação de estratégias que ajudem a conter o crescimento de doenças. A ausência de políticas públicas específicas para os longevos acentua esse problema, comprometendo, além de sua saúde, sua autonomia, segurança, bem-estar, independência e dignidade enquanto pessoa humana.

Dessa forma, a promoção de conversas sobre a saúde da população da terceira idade é imprescindível, tanto para proporcionar maior conhecimento acerca das práticas e cuidados específicos voltados para as necessidades dessa parcela da população, quanto para desmistificar os conceitos pré-existentes associados ao processo de envelhecimento que, em sua maioria, apresentam conotação negativa e resultam em condutas negligenciadoras.

## CONCLUSÃO

O relato de experiência descreveu um projeto de extensão denominado “Saúde da Pessoa Idosa: Promoção ao Cuidado Integral”, realizado por meio de palestras online durante três dias, englobando profissionais da saúde especializados nas esferas concernentes ao cuidado e à proteção da população idosa, o qual foi estruturado por docentes de medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Diante da pandemia do novo coronavírus, a utilização de plataformas online e de redes sociais, como o Youtube e o Instagram, demonstrou-se como um mecanismo eficaz de exposição e de discussão de assuntos muitas vezes negligenciados na graduação e na prática profissional, sendo a compreensão da biopsicossocialidade dos indivíduos longevos um deles.

Nesse sentido, analisando o crescimento do número de idosos na população brasileira, a longevidade tornou-se um desafio para a saúde pública devido ao crescimento da demanda ao cuidado integral dessa população, além da constante marginalização desta na esfera social. Assim, tendo em vista o Dia do Idoso, 01 de outubro, e a necessidade de abordar temas sobre as esferas diversas relacionadas a esses indivíduos entre discentes, profissionais de saúde e a população em geral, palestras sobre saúde mental, saúde sexual e saúde geral dos idosos foram realizadas.

A ação configurou-se como uma ferramenta de baixo custo, de fácil aplicação e de extrema importância para a promoção da integralidade do cuidado à pessoa idosa e para a

humanização da medicina. Dessa forma, exalta-se a efetividade do projeto e ressalta-se a notoriedade da utilização de tais mecanismos para a exposição de informações relevantes para a sociedade, sobretudo diante do quadro de isolamento social empregado na contemporaneidade.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a IFMSA Brazil UFU, que nos proporcionou o espaço para realizarmos esse debate sobre assunto de tamanha importância; aos acadêmicos que participaram do projeto; as nossas palestrantes Mariana Karla Oliveira Souza e Dra. Fernanda Nocam que contribuíram para nosso crescimento; e, em especial, ao Prof. Saadallah Azor Fakhouri Filho por tornar tudo possível.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Fábila Barbosa de et al . Promoção da saúde mental do idoso na atenção básica: as contribuições da terapia comunitária. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis , v. 19, n. 1, p. 129-136, Mar. 2010. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072010000100015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000100015&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 21 de out. de 2020.
- BORIM, Flávia Silva Arbex; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo; BOTEGA, Neury José. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.29, n.7, p.1415-1426, jul. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2013000700015&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000700015&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 21 de out. de 2020.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.. **Boletim Epidemiológico: hiv/aids**. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/boletim-epidemiologico-hiv-aids-2018>>. Acesso em: 21 de out. de 2020.
- COSTA, Elisa Franco de Assis; PORTO, Celmo Celeno; SOARES, Aline Thomaz. **Envelhecimento populacional brasileiro e o aprendizado de geriatria e gerontologia**. Revista da UFG. [periódico online]. 2003;5(2): [14 telas]. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/49767>>. Acesso em: 21 de out. de 2020.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: **IBGE**. Sinopse do Censo Demográfico de 2010. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=249230>>. Acesso em: 21 de out. de 2020.
- LIMA-COSTA Maria Fernanda; Camarano A.A. Demografia e epidemiologia do envelhecimento no Brasil. In: Moraes EN. **Princípios básicos de geriatria e gerontologia**. Belo Horizonte: Coopmed. 2009. Cap. 1, p. 3-19.
- MASCHIO, Manoela Busato Mottin et al . Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre , v. 32, n. 3, p. 583-589, Sept. 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472011000300021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000300021&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 21 de out. de 2020.
- MAIA, G. A.; SILVA, S. A.; CARLOTA, A. P. P.; PIMENTA, F. A. P. Medical teaching in Brazilian public institutions and the needs of elderly people. **Rev. Geriatria e Gerontologia**, 2013; v. 7, n. 2, p. 93-98.
- SOUSA, Liliana; RIBEIRO, António Pedro. Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas: experiências e impactos. **Saude soc.**, São Paulo , v.22, n.3, p. 866-877, set. 2013 . Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902013000300019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000300019&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 23 de out. de 2020.

UNITED NATIONS. The Second World Assembly on Ageing 2002 (Espanha) **The third meeting of the technical committee for the Second World Assembly on Ageing, 2002** [capturado 01 jun 2014]  
Disponível em: <<http://undesadspd.org/Portals/0/ageing/documents/Fulltext-E.pdf>> Acesso em: 23 de out. de 2020.